

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

RESOLUÇÃO No- 876, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2008

Altera dispositivos das Resoluções que especifica e dá outras providências.

O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA - CFMV, no uso da atribuição que lhe confere a alínea "f" do art. 16 da Lei nº 5.517/68, Resolve:

Art. 1º Alterar a redação do Art. 2º da Resolução CFMV nº 772, de 03 de setembro de 2004, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 2º O pedido de apoio financeiro deve ser submetido à apreciação do Conselho Regional do Estado em que ocorrerá o evento."

Art. 2º Alterar a redação do §2º do Art. 2º da Resolução CFMV nº 772 de 2004, que passa a vigorar com a seguinte redação: "§2º Na impossibilidade ou no atendimento total ou parcial o Conselho Regional deve comunicar, por escrito, ao CFMV a sua decisão juntando cópia de seu comunicado feito ao solicitante."

Art. 3º Alterar a redação do §1º do Art. 3º da Resolução CFMV nº 772 de 2004, que passa a vigorar com a seguinte redação: "§1º Deve acompanhar o pedido, documentos comprobatórios de que a diretoria da entidade ou instituição está no exercício pleno de suas funções."

Art. 4º Alterar a redação do inciso VI do Art. 5º da Resolução CFMV nº 772 de 2004, que passa a vigorar com a seguinte redação: "VI - data;"

Art. 5º Transformar o parágrafo único do Art. 4º em §1º e incluir §2º no Art. 4º da Resolução CFMV nº 772 de 2004, que passa a vigorar com a seguinte redação: "§2º Os processos colocados em diligência pelo Conselheiro Relator deverão ter seu pedido atendido no prazo de 30 (trinta) dias, contados do recebimento, sob pena de arquivamento sem análise de mérito."

Art. 6º Alterar a redação do Anexo 1 da Resolução CFMV nº 714, de 20 de junho de 2002, que passa a vigorar com a redação do Anexo desta Resolução.

Art. 7º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no DOU, revogadas as disposições em contrário.

BENEDITO FORTES DE ARRUDA

Presidente do Conselho

EDUARDO LUIZ SILVA COSTA

Secretário-Geral do Conselho

ANEXO I

| Espécie | Recomendados | Aceitos sob restrição |
|--|---|--|
| Anfíbios (de acordo com a espécie) | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis*, halotano, isoflurano, sulfonato de tricaina (tms, ms222), hidrócloro de benzocaina | Pistola de ar comprimido, pistola, atordoamento e decapitação |
| Animais selvagens de vida livre (de acordo com a espécie) | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis*, halotano, isoflurano, sevoflurano | CO ₂ , pistola de ar comprimido, pistola, armadilhas (testadas cientificamente) |
| Animais de zoológicos (de acordo com a espécie) | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis*, halotano, isoflurano, sevoflurano | CO ₂ , pistola de ar comprimido, pistola |
| Aves (de acordo com a espécie) | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis*, anestésicos inaláveis, pistola de ar comprimido | CO ₂ , N ₂ , argônio, deslocamento cervical, decapitação, percussão |
| Cães | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis* | Pistola, pistola de ar comprimido, halotano, isoflurano, sevoflurano, barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis seguido de anestésico local na cisterna magna |
| Eqüídeos | Barbitúricos* associados ou não ao éter glicérol guaiacol e/ou sulfato de magnésio | Pistola, pistola de ar comprimido, barbitúricos seguidos de anestésico local na cisterna magna |
| Coelhos | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis*, halotano, isoflurano, sevoflurano | deslocamento cervical (<1kg), decapitação |
| Gatos | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis* | Halotano, isoflurano, sevoflurano |
| Mamíferos marinhos | Barbitúricos, hidrócloro de etorfina | Pistola (cetáceos <4m de comprimento) |
| Peixes (de acordo com a espécie) | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis*, halotano, isoflurano, sevoflurano, tricaina, hidrócloro de benzocaina | Decapitação, secção da medula espinhal, deslocamento cervical, percussão |
| Primates não-humanos | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis* | Halotano, isoflurano, sevoflurano |
| Répteis (de acordo com a espécie) | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis* | Pistola de ar comprimido, pistola, decapitação e secção da medula espinhal, percussão |
| Rodedores e outros pequenos mamíferos | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis*, halotano, isoflurano, sevoflurano | Deslocamento cervical (ratos <200g), percussão, decapitação, CO ₂ |
| Ruminantes | Barbitúricos* associados ou não ao éter glicérol guaiacol e/ou sulfato de magnésio* | Pistola, pistola de ar comprimido, barbitúricos seguidos de anestésico local na cisterna magna |
| Suínos | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis* | Pistola, pistola de ar comprimido |
| Visões, raposas, e outros mamíferos criados para extração de pele e anexos | Barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis* | Halotano, isoflurano, sevoflurano |

* Em todos os casos, para todas as espécies, os barbitúricos ou anestésicos gerais devem ser administrados por via intravenosa e apenas na impossibilidade desta, por via intraperitoneal, em dose suficiente para produzir a ausência do reflexo corneal. Após a ausência do reflexo corneal, pode-se complementar com o cloro de potássio associado ou não ao bloqueador neuromuscular, ambos por via intravenosa.